

RELATÓRIO E CONTAS 2016



Princípios e Valores

A Nossa Missão

Processar e interpretar informação empresarial que possibilite aos nossos clientes sustentar uma adequada tomada de decisão no seu processo de adaptação contínua às mudanças do ambiente concorrencial em que se inserem.

A Nossa Visão

Ser uma constante referência na implementação das melhores práticas de Corporate Governance nos nossos clientes, contribuindo assim para um crescimento económico sustentado de Portugal.

A Nossa Política da Qualidade

A Qualidade é definida pelo cliente, que quer um serviço que vá ao encontro das suas necessidades e expectativas, a um custo que represente valor;

A Excelência na Qualidade pode ser melhor alcançada através da prevenção dos problemas, em detrimento da detecção e correcção após a sua ocorrência;

Todo o trabalho realizado é parte de um processo que fornece um serviço para o cliente, podendo cada pessoa influenciar alguma parte deste processo;

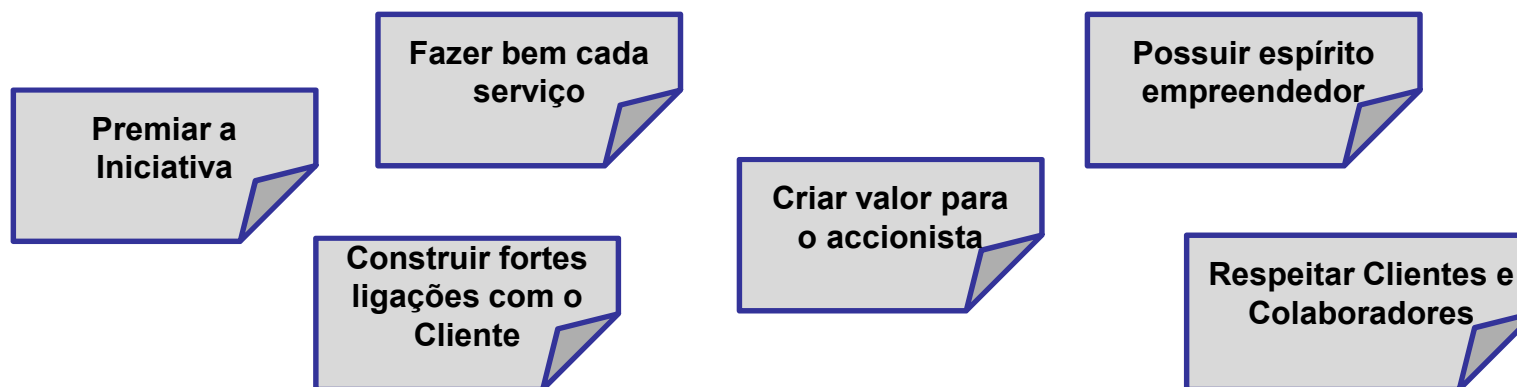
A sustentação da Excelência na Qualidade, requer uma melhoria contínua do processo;

A optimização e utilização cuidada de todos os recursos envolvidos a promover uma rentabilidade cada vez maior dos investimentos dos nossos Accionistas.

Princípios e Valores

As Nossas Competências

Profissionais multidisciplinares atentos aos mais exigentes requisitos de cada cliente e disponíveis para, com estes, dar resposta à procura de novas soluções que permitam uma constante adaptação ao mercado e a toda a comunidade envolvente; **Domínio de software ERPs:** SAP, Baan, Oracle, Primavera, Infologia, Gestexper, PHC, Prológica, Eticadata, Cap Gemini e software personalizado desenvolvido internamente em ambiente web; **Experiência** acumulada com exigentes clientes multinacionais, grupos económicos portugueses, pequenas e médias empresas, que requerem reporting regular às respectivas sedes ou holdings, ao Banco de Portugal, ao Instituto de Seguros de Portugal e à CMVM, exigindo competências não apenas ao nível do SNC Português, como de IAS, FASB, IFRS, NIC e US GAAP.



- MENSAGEM DO PRESIDENTE
- INTRODUÇÃO
- ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
- ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS
- ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA
- LINHAS ORIENTADORAS PARA O EXERCÍCIO 2017
- PROPOSTA p/ APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- AGRADECIMENTOS

Relatório de Gestão

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração das Alterações ao Capital Próprio
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Demonstrações Financeiras

- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
- RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Mensagem do Presidente



O presente exercício foi marcado pelo trigésimo aniversário, da nossa Organização, cuja sessão comemorativa contou com a presença dos Presidentes da Confederação Empresarial de Portugal, Autarquia de Oeiras, IAPMEI, IPDJ, assim como de Clientes, Acionistas, Órgãos Sociais, Colaboradores e Amigos.

Este reconhecimento, transmitido por diversas personalidades e por gestores públicos e privados, trinta anos depois de termos iniciado o nosso projeto empresarial, foi encarado com enorme satisfação, orgulho e motivação no sentido de continuarmos a desenvolver a nossa missão através da prestação de serviços à Comunidade que inspirem confiança de forma sustentada, socialmente justa e economicamente viável.

A Gesbanha tendo em conta a sua vasta experiência em diversos sectores de atividade, combinada com competências que vão desde a vertente financeira até às de âmbito digital, não pôde deixar de reforçar o seu posicionamento na primeira linha das empresas que atuam no segmento premium, dos serviços de gestão e contabilidade. Neste segmento a reputação da Gesbanha continuou a ser o ativo determinante no estabelecimento da transparência necessária à manutenção do clima de confiança, na qualidade de serviço prestado, que tão arduamente tem vindo a alcançar ao longo da sua história.

Mesmo tendo presente que a dinâmica de recuperação moderada da economia portuguesa, a que se tem vindo a assistir desde 2013, ainda revela vários constrangimentos estruturais no crescimento da economia portuguesa, em particular no ritmo de recuperação do investimento, foi possível constatar um ligeiro acréscimo na confiança dos portugueses que induziu a uma alteração positiva por parte dos atores económicos com quem temos vindo a desenvolver a nossa atividade empresarial.

Paralelamente ao contexto económico em que nos encontramos envolvidos não podemos deixar de constatar que a “Era do Conhecimento” e o mundo cada vez mais global em que vivemos, estão a ter reflexos em todos os negócios, alavancando novos formatos organizacionais e uma necessidade crescente de agilidade nas tomadas de decisão, pois a concorrência torna-se cada vez mais efetiva, os clientes e consumidores cada vez mais conscientes e exigentes, e as margens de lucros cada vez mais curtas.

Mensagem do Presidente

Perante este cenário a Gesbanha concentrou a sua atividade no apoio diário aos seus clientes, em particular no seu processo de tomada de decisão, conseguindo manter elevados níveis de integração entre os sistemas de Front Office ou de CRM e os seus sistemas de Back Office, garantindo, assim, a relevância, oportunidade e confiabilidade de toda a informação relativa ao acompanhamento do negócio de acordo com os padrões éticos elevados e as boas práticas de “corporate governance” fixados em matéria de controlo interno.

Neste ambiente de colaboração e de aprendizagem coletiva, com os nossos clientes, e tendo presente o esforço, dedicação e profissionalismo de todos os nossos Colaboradores, foi possível alcançar uma performance, bastante positiva, do ponto de vista dos principais indicadores económico-financeiros a saber: (i) Autonomia Financeira 64%; (ii) Rentabilidade bruta da prestação de serviços 27% (iii) Solvabilidade 181% e (iv) Acréscimo da prestação de serviços de 17.5%, face a 2015.

Refira-se, igualmente, a obtenção de excelentes resultados, na auditoria realizada ao Sistema de Gestão da Garantia de Qualidade, demonstrando, com os mesmos, a preocupação com a melhoria contínua dos processos e da sustentação da Excelência na Qualidade com que realizamos os serviços contratualizados com os nossos Clientes.

Temos consciência que neste acelerado ritmo de mudança é impossível prever o futuro. Porém, sabendo que temos as competências que permitem saber ler essas mudanças e a reputação, com que os clientes e a sociedade portuguesa nos reconhecem, estamos convictos de que iremos continuar a manter e reforçar a nossa posição de empresa de referência no mercado nacional de serviços empresariais.

Por último, torna-se absolutamente justo, dirigirmos uma palavra de profundo agradecimento a todos aqueles que em nós confiaram, esperando que também nos próximos anos possamos continuar a superar, juntos, os desafios, mantendo a Gesbanha o seu caminho de sucesso e crescimento.

Francisco Banha
Presidente CA

Introdução

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço, as Demonstrações Financeiras e os respetivos Anexos, referentes ao Exercício de 2016.

Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2016 foi marcado pela continuação da inversão do ciclo recessivo dos últimos anos, coincidindo com um período de maior estabilidade política e económica. O crescimento verificado refletiu a aceleração das exportações e um crescimento da procura interna, num contexto de aumento do rendimento disponível das famílias, diminuição modesta da taxa de desemprego e manutenção da confiança dos consumidores em níveis mais promissores.

Neste contexto, a economia portuguesa registou em 2016, segundo o FMI, um crescimento de cerca de 1,3%, constituindo um ritmo mais lento face ao ano anterior (1,6%) sendo que o nível de desemprego prosseguiu a sua trajetória descendente, cifrando-se em 10,2% no final de 2016, o que constitui o valor mais baixo desde 2009. Por sua vez a inflação cresceu ligeiramente para 0,6% (0,5% em 2015), e o nível de dívida pública em percentagem do PIB diminuiu 1 ponto percentual em 2016, para 128%.

Ao nível das contas públicas, de acordo com a Direção Geral do Orçamento, o défice orçamental de Portugal em 2016 fixou-se nos 2,1%, abaixo do limite fixado pela Comissão Europeia, que era de 2,5%.

Em termos internacionais, o ano de 2016 e segundo dados do Fundo Monetário Internacional (“FMI”), a economia mundial cresceu cerca de 3,1%, o que representa um ligeiro abrandamento face aos crescimentos registados em 2014 (3,4%) e 2015 (3,2%). Numa perspetiva global, é estimada uma aceleração do ritmo de crescimento nos próximos anos, atingindo-se um valor próximo de 4% em 2021.

Relativamente a 2017, e já depois de ser conhecido o Orçamento do Estado para o ano, o Banco de Portugal prevê um crescimento de 1,4%, beneficiando de um enquadramento internacional favorável. A estimativa do FMI é contudo mais baixa, situando-se em 1,3%.

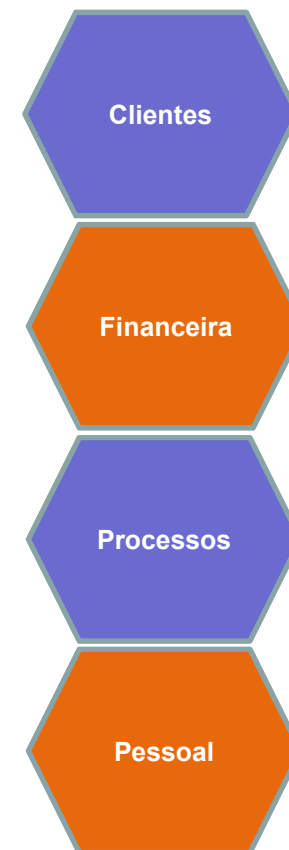
Actividades Desenvolvidas

A Gesbanha, como somatório dos valores, das competências e da ambição dos seus Responsáveis e Colaboradores, em total interligação com as necessidades dos nossos Clientes, continuou a afirmar-se na Indústria de Informação Empresarial e em particular na vertente dos serviços de outsourcing de gestão e contabilidade como uma Entidade de Referência.

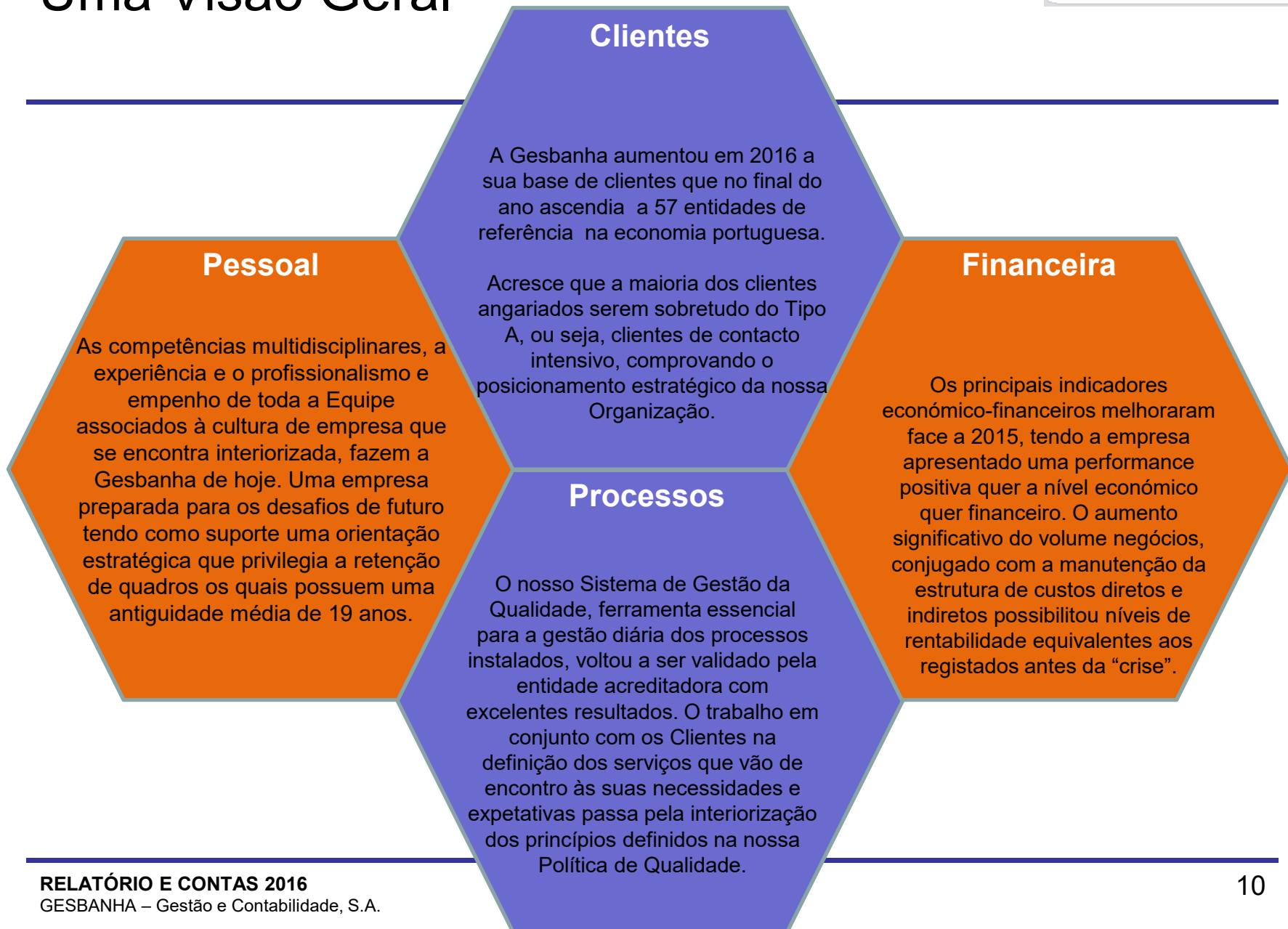
De facto os serviços que prestámos, aos nossos Clientes nacionais e estrangeiros, públicos e privados, foram desenvolvidos com elevado profissionalismo, traduzido em rigorosos padrões de independência, confidencialidade e ética profissional.

As metodologias utilizadas, permanentemente actualizadas e testadas, permitiram assegurar a consistência da nossa actuação a qual associada ao nosso conhecimento e inovação, nas várias áreas de especialização ou sectores de mercado onde actuam os nossos Clientes, contribuiu para que os nossos serviços fossem capaz de apoiar as mudanças com impacte na sua actividade e desempenho.

A exemplo do que ocorreu nos últimos Exercícios e para que se possa conhecer, e compreender, o que de mais relevante ocorreu em 2016 decidimos recorrer a 4 vectores considerados essenciais a saber : ***Clientes; Pessoal; Processos e Financeiros.***



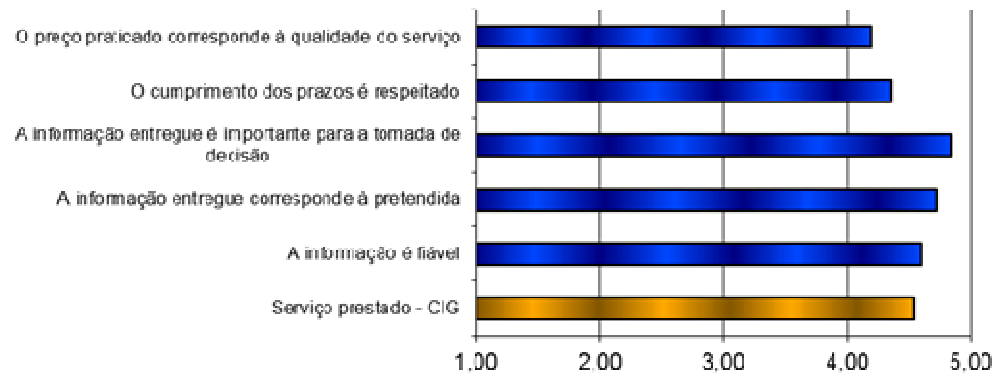
Uma Visão Geral



Cientes

Índices de Satisfação

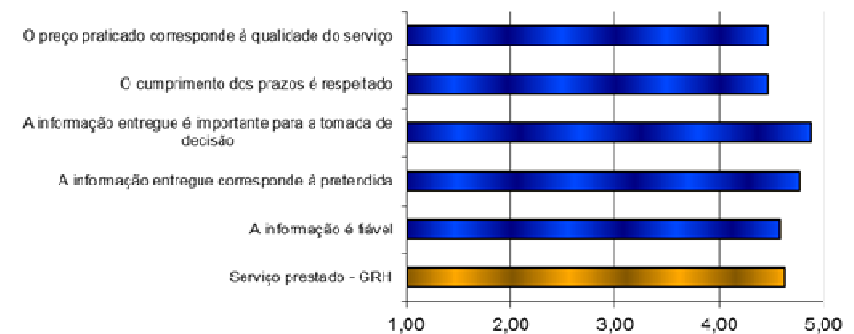
Serviço Prestado - Contabilidade e Informação de Gestão (CIG)



... ao serviço prestado em Contabilidade e Informação de Gestão

... ao serviço prestado em Gestão de Recursos Humanos

Serviço Prestado - Gestão de Recursos Humanos (GRH)



Pessoal

• Evolução nº Colaboradores

- 2012 18
- 2013 18
- 2014 18
- 2015 18
- 2016 18

• Acções Formação

Diversas ao nível contabilístico, financeiro, fiscal, higiene e segurança no trabalho e gestão empresarial.

• Antiguidade Média

- 2012 15 anos
- 2013 16 anos
- 2014 17 anos
- 2015 18 anos
- 2016 19 anos

• Índice Satisfação Colaboradores

Foi solicitado no questionário referente a 2016 que cada colaborador se manifestasse, em termos globais, à sua satisfação quanto ao trabalho realizado. Aglomerando as respostas constatamos que se situam na escala de valores 4 e 10, global e individualmente em linha com os valores reportados em 2014. Assim e resumidamente, três colaboradores manifestarem uma ligeira insatisfação (entre 4 e 5), oito colaboradores uma satisfação ligeira (entre 6 e 7), os restantes mostram-se satisfeitos com avaliações superiores a 8, conforme é visível no gráfico ao lado.



Processos



Ao nível da Certificação do nosso Sistema de Garantia da Qualidade continuámos, em 2016, a manter os elevados standards, alcançados em auditorias de renovação e acompanhamento que nos foram realizados pela Entidade Acreditadora, conforme se poderá constatar do sumário executivo que se apresenta seguidamente.

Este reconhecimento, atribuído por parte de um organismo externo e independente, significa muito para nós já que a Qualidade na Prestação do Serviço foi e será sempre um dos vetores pelos quais a Gesbanha pautará a sua atuação no exigente mercado de serviços em que se posiciona.

A comprovar esse posicionamento refira-se que a não conformidade registada e as oportunidades de melhoria identificadas foram de imediato implementadas tendo por isso merecido a devida aprovação por parte da Entidade Certificadora.

Para além do SGQ destacamos o esforço que continuou a ser desenvolvido na conceção e implementação de soluções que permitam aos nossos clientes obter um adequado suporte ao desempenho da função financeira. A este nível, assume particular relevo a criação de interfaces informáticos, entre a vertente contabilística e operacional, tendo em vista otimizar a obtenção dos outputs que se tornam essenciais à tomada de decisão, por parte dos nossos clientes.

Merece uma referência a aposta contínua, na digitalização de um conjunto de processos de trabalho, a seguir pelos nossos colaboradores, tendo em vista um nível de desempenho mais eficiente e eficaz na relação com os clientes.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A empresa demonstrou no decurso da auditoria a capacidade para assegurar o planeamento, execução, verificação e melhoria dos seus processos; ficou igualmente demonstrada a estratégia de abordagem aos requisitos dos clientes e outros aplicáveis e a sistemática de cumprimento desses requisitos.

No âmbito da amostragem realizada e processos auditados, podemos concluir que o Sistema de Gestão cumpre com os requisitos normativos e com a documentação aplicável, exceto na situação identificada como não conformidade.

O sistema apresenta indicadores e objetivos que permitem demonstrar em linhas gerais um desempenho eficaz.

Salientam-se como pontos fortes observados, a estabilidade e competências dos colaboradores e os processos operacionais eficazmente implementados.

O auditor recomendará a manutenção da certificação. A decisão é tomada em sede própria na APCER. A decisão estará condicionada à análise e aceitação da proposta de correção e ação corretiva para a não conformidade analisada.

Linhas Orientadoras p/ 2017

Pre vemos que o exercício de 2017 seja marcado pela continuação do crescimento da atividade com reflexos não só em termos de faturação, mas da própria rentabilidade. Manter o núcleo de profissionais motivado e focado, em prosseguir os objetivos estratégicos e operacionais da empresa, é essencial para que 2017 continue a trajetória de crescimento reiniciada em 2015.

Atentos às oportunidades e conscientes que no nicho de mercado onde atuamos podemos potencializar todo o know how que fomos acumulando ao longo destes 30 anos de atividade, a Gesbanha irá continuar a colocar toda a sua ênfase na proximidade e numa postura de responsabilidade diária junto dos seus clientes.

Nesse sentido irá merecer atenção permanente, no relacionamento com as empresas nossas clientes, a identificação de oportunidades que permitam a transferência de funções indissociáveis do seu negócio (atividades de valor) para a esfera da nossa responsabilidade, assumindo convictamente que a nossa Equipe e respetivas competências se encontram em melhores condições (competitivas) para o fazer e com isso proporcionar uma maior eficiência e conseqüente redução de custos, aproveitamento de Know-How e concentração do Management, do cliente, no cerne do negócio.

A transferência de atividades, processos e responsabilidades nas áreas administrativa, contabilística, recursos humanos e processamento de vencimentos, em todas as suas vertentes, para a Gesbanha enquanto entidade dotada de capacidade de execução, devidamente sustentada, em vetores determinantes como são a Focalização no Cliente, Adequada Estrutura de Suporte, Tecnologias e Sistemas de Informação e Políticas de Melhoria Contínua, irá contribuir para que os nossos clientes, por um lado, consigam obter outputs relevantes e por outro que possa reforçar a nossa relação comercial com os mesmos.

Temos consciência que a concorrência é cada vez maior, que o critério de adjudicação do serviço se baseia na grande maioria dos casos no fator “preço”, que o nosso código deontológico não nos possibilita fazer campanhas de publicidade de forma a divulgar o que somos e o que fazemos, pelo que, a estratégia terá de preservar a qualidade com que prestamos os serviços e conseqüentemente o Valor acrescentado que os mesmos proporcionam aos nossos clientes.

Não podemos prever o futuro, contudo temos noção das nossas competências, da senioridade de toda a nossa equipa e da cultura de empresa que existe, bem como, da valia da nossa carteira de clientes. Se a este ativo adicionarmos o foco estratégico que sempre nos orientou e a perspicácia no aproveitamento das oportunidades que sempre revelámos, acreditamos que 2017 vai ser um exercício económico em que poderemos continuar a manter e reforçar a nossa posição de empresa de referência no mercado de serviços.

Situação Contributiva



A 31 de Dezembro de 2016 a sua situação contributiva da empresa encontrava-se devidamente regularizada, não existindo quaisquer impostos ou contribuições em atraso, quer nas Finanças quer na Segurança Social.

Proposta de Aplicação de Resultados



O Conselho de Administração da Gesbanha, propõe a seguinte afectação para o Resultado Líquido apurado no exercício, de 37.954,70 Euros, (trinta e sete mil novecentos e cinquenta e quatro euros e setenta cêntimos):

Reservas Legais	478,07
Gratificação por participação nos Resultados	28393.38
Resultados Transitados	9083.25

Agradecimentos



O Conselho de Administração não pode deixar de expressar o seu agradecimento a todos os Clientes pela confiança e preferência com que nos têm distinguido.

O Conselho de Administração reitera, ainda, o seu reconhecimento e profundo apreço a todos os Colaboradores pelo papel que têm desempenhado na preservação dos nossos Valores e da nossa Identidade como Organização.

Também são devidas palavras de apreço aos restantes membros dos Órgãos Sociais, Mesa de Assembleia Geral e Fiscal Único, que muito têm ajudado a crescer esta Organização, contribuindo para o seu engrandecimento e desenvolvimento contínuo.

De igual modo, é grato dever do Conselho de Administração expressar um grande bem-haja às várias entidades que nos prestaram colaboração e apoio.

Caxias, 31 de Março de 2017

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Banha - Presidente

Carminda Redol - Vogal

Francisco Vieira - Vogal

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício de 2016, a actividade da **GESBANHA – Gestão e Contabilidade, SA**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. Após o encerramento de contas apreciamos os documentos de prestação de contas.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os correspondentes Anexos apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.
- 2º Que não existem objecções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 23 de junho de 2017

O FISCAL ÚNICO

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

representada por Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas n.º 564)